

1141 - O PAPEL DA SEÇÃO TÉCNICA DE APOIO ACADÊMICO NO ESTÍMULO E APRIMORAMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CAMPUS EXPERIMENTAL DE TUPÃ - Allan Leon Casemiro da Silva (Tupã, UNESP, Campus Experimental de Tupã), Marcel Kague Schnoor (Tupã, UNESP, Campus Experimental de Tupã), Daniel Manzano Jorge (Tupã, UNESP, Campus Experimental de Tupã) - allanleon@tupa.unesp.br.

Introdução: A extensão universitária, assim como a pesquisa e o ensino, apresenta-se como uma das principais virtudes da universidade brasileira rumo ao caminho da excelência na formação do indivíduo nas múltiplas capacidades e interações sociais. Assim é impossível descrever uma formação integrada do indivíduo privilegiando apenas um ou outro eixo. Segundo dados da Pró-Reitoria de Extensão, o Campus Experimental de Tupã é a unidade com menor produção na área de extensão da UNESP. Supõe-se que isso ocorreu pela falta de estímulo a este eixo da formação. No entanto este campus entende que para a excelência de uma unidade na formação do indivíduo, faz-se necessário que os três eixos sejam valorizados e estimulados durante o processo de formação do conhecimento. Então buscou-se ferramentas que pudessem estimular os docentes a integrarem a extensão em suas áreas de ensino e pesquisa. **Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo demonstrar as ações tomadas pela Seção Técnica de Apoio Acadêmico (STAA) e pela Comissão Permanente de Extensão Universitária (CPEU) visando aumentar a participação de docentes do Campus Experimental de Tupã na área de extensão universitária, principalmente no tocante ao desenvolvimento de Projetos de Extensão e no oferecimento de Cursos de Extensão. **Métodos:** Para o desenvolvimento do presente trabalho, inicialmente a STAA apresentou CPEU a necessidade do aumento quantitativo e qualitativo das atividades de extensão no Campus. Com base nisso, desenvolveu um Manual de Extensão com os principais serviços oferecidos, utilizando este recurso para realizar reuniões com os docentes onde foi ressaltada a importância da extensão como atividade de formação do indivíduo dentro da universidade. Foram dadas sugestões para melhoria na qualidade dos projetos desenvolvidos e estímulo para que as pesquisas dos docentes gerem projetos na área de extensão. **Resultados:** Em médio prazo, a metodologia utilizada conseguiu aumentar a produção na área de extensão do câmpus. Em 2011, comparado a 2010, houve um aumento de 83% dos projetos de extensão cadastrados para solicitação de recursos e bolsas sendo que 66% foram projetos novos. No tocante a cursos de extensão em 2011, foram realizados quatro cursos, tendo ainda mais cinco previstos. Com a manutenção e o aperfeiçoamento da metodologia, a longo prazo o Campus Experimental de Tupã espera efetivar os programas de extensão como um instrumento correlato ao ensino e a pesquisa, aumentando assim o impacto destas ações na comunidade local.